

## 6 DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS NA ECOENDOSCOPIA – PROJETO DE INTERVENÇÃO

Ana F.,\*, , Natália G., Inês C., Sónia B., Ana C., Telma N., Susana P., Jorge L., Eufémia R., Benvinda S., Ivo I., Cristiana M, Mónica R, Susana F., Virginía R., Ilda C..

**Introdução:** Os cuidados assistenciais nos procedimentos ecoendoscópicos e ultrassonográficos requerem um alto nível de conhecimentos e habilidades técnicas, imprimindo uma emergente área formativa face ao crescente aparecimento de novas abordagens terapêuticas e disponibilidade de equipamentos e dispositivos inovadores. Surge a necessidade de existirem programas formativos para capacitar equipas para o seu desempenho eficiente, sustentado em evidências científicas mas também baseado na experiência.

**Objectivo:** Criar Grupo Perito na área de Ecoendoscopia; Elaborar normas de orientação clínica (NOCs) na área da ecoendoscopia; Integrar equipa do Serviço.

**Metodologia:** O desenvolvimento das competências do Enfermeiro na área da ecoendoscopia, foi suportado por uma metodologia de projeto de intervenção com recurso ao método de formação em cascata. Com o intuito de refletir sobre o processo de formação das equipas, recorreu-se ao modelo de desenvolvimento de competências de Patricia Benner, que aborda a forma como o enfermeiro desenvolve as suas capacidades e habilidades através da aprendizagem e das experiências profissionais.

**Resultados:** A dimensão da aprendizagem clínica decorreu numa primeira fase à recolha de informação; realização de reuniões com a equipa; elaboração de (NOCs) e fichas técnicas; organização de dossier de suporte temático; elaboração de guia de integração e formação da equipa perita na área de ecoendoscopia. Numa segunda fase iniciou-se o percurso de integração norteado por uma componente teórica e teórico-prática, findando este percurso quando os objectivos e parâmetros predefinidos no início do percurso são demonstrados e atingidos.

**Conclusão:** Todos os Serviços devem elaborar Projectos de Formação onde definam responsáveis pela sua implementação; conteúdos; estratégias; meios e métodos, de acordo com a área formativa e as características do grupo. Este método de formação em cascata revelou-se na área de ecoendoscopia uma estratégia eficaz, adequada, sendo o feedback da equipa positivo como estratégia inovadora e promotora de práticas ajustada às necessidades de cada população-alvo.

Serviço de Gastreenterologia - Centro de Endoscopia Digestiva Centro Hospitalar São João E.P.E.